

**COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG
COMPANHIA ABERTA**

**CNPJ 17.155.730/0001-64
NIRE 31300040127**

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimentos sobre o Ofício nº 121/2026/CVM/SEP/GEA-1, de 25/03/2026

Questionamento CVM

Ref.: **Esclarecimentos sobre questionamentos da CVM/B3**

Assunto: **Notícia Divulgada na Mídia**

Senhora Diretora,

"1. Reportamo-nos à notícia veiculada em 23.03.2026 na mídia CNN Brasil, seção Notícias, sob o título: "Presidente da Cemig defende modelo de corporação para empresa", em que constam as seguintes afirmações:

O presidente da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), Reynaldo Passanezi, afirmou em entrevista ao programa Alta Voltagem, da CNN Infra, que vê o modelo de corporação como um caminho para destravar valor e ampliar a capacidade de crescimento da companhia. A proposta, defendida pelo governo de Minas Gerais e em análise na ALMG (Assembleia Legislativa de Minas Gerais), prevê a transformação da estatal em uma corporação de capital pulverizado, sem controlador definido.

Na prática, a empresa migraria para o novo mercado da B3, passando a ter apenas ações ordinárias.

Nesse desenho, o Estado deixaria de ser o acionista controlador, mas manteria uma participação relevante, estimada em cerca de 17% do capital total, além de mecanismos como golden share, que garantiriam poder de veto em decisões estratégicas.

2. Tendo em vista o exposto, determinamos que V.S^ª. esclareça se a notícia é verdadeira, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema (...)"

Esclarecimentos da CEMIG

Prezados Senhores,

1. Em atenção ao Ofício nº 121/2026/CVM/SEP/GEA-1, encaminhado por V.Sas. e recebido em 25 de março de 2026, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG ("Cemig" ou "Companhia") vem, respeitosamente, perante esta Gerência de Acompanhamento de Empresas 1 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), apresentar manifestação conforme segue.

2. Nos termos do referido ofício, foram solicitados esclarecimentos acerca de notícia veiculada em 23.03.2026 na mídia CNN Brasil, seção Notícias, sob o título: "Presidente da Cemig defende modelo de corporação para empresa", em que constam as seguintes afirmações:

O presidente da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), Reynaldo Passanezi, afirmou em entrevista ao programa Alta Voltagem, da CNN Infra, que vê o modelo de corporação como um caminho para destravar valor e ampliar a capacidade de crescimento da companhia.

A proposta, defendida pelo governo de Minas Gerais e em análise na ALMG (Assembleia Legislativa de Minas Gerais), prevê a transformação da estatal em uma corporação de capital pulverizado, sem controlador definido.

Na prática, a empresa migraria para o novo mercado da B3, passando a ter apenas ações ordinárias.

Nesse desenho, o Estado deixaria de ser o acionista controlador, mas manteria uma participação relevante, estimada em cerca de 17% do capital total, além de mecanismos como golden share, que garantiriam poder de veto em decisões estratégicas.

3. Especificamente, houve solicitação de esclarecimentos quanto à veracidade da notícia e em caso afirmativo, a explicação dos motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante; bem como outras informações consideradas importantes sobre o tema.

4. Cumpre-nos esclarecer que a notícia veiculada na mídia foi editada a partir de entrevista realizada em 23/03/2026 ao programa Alta Voltagem, do canal CNN Brasil, na qual o Presidente da Cemig foi indagado, dentre outros assuntos, sobre possível interesse do Governo do Estado de Minas Gerais na privatização da Companhia.

5. Na ocasião, o Sr. Reynaldo Passanezi Filho mencionou que as propostas de desestatização da Companhia foram oportunamente apresentadas pelo acionista controlador à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e que quaisquer discussões e deliberações sobre o tema competem a esferas políticas externas à Companhia. A esse teor, veja-se excerto da entrevista:

Repórter da CNN – Reynaldo, um ponto importante: o governo mineiro tem sinalizado interesse de privatizar a Cemig, depois falou em federalizar a companhia. Já tentou nos dois governos do governador Romeu Zema, inclusive o governo sofreu resistência, passou por um processo de CPI em que o senhor teve que prestar esclarecimentos. Por que, então, privatizar um ativo que, enfim, vem nesse processo de desinvestimento, vem dando resultados e o senhor considera tão eficiente?

Presidente da CEMIG – (...). **O tema da corporação é um tema de discussão do acionista controlador. Então, assim, é um tema de discussão entre o Executivo e Legislativo. O Executivo já propôs um modelo para o Legislativo e hoje está em análise na Assembleia Legislativa (ALMG).** O que é esse modelo? E talvez

aqui valha o esclarecimento. Não é uma privatização no sentido de venda do patrimônio público, é a transformação da empresa em uma corporação. O que é isso? O estado hoje tem 51% do capital votante, mas ele só tem 17% do capital total. Então a proposta de corporação é a empresa migrar para o Novo Mercado; portanto, só ter ações ordinárias. Nesse caso, se só houvesse ações ordinárias, o estado teria 17% do capital. Ele segue o acionista de referência, não há venda de nenhuma ação, o patrimônio público segue absolutamente preservado, com uma chance de valorização pela maior facilidade de gestão privada. Então, **esse é um tema que a assembleia tem que decidir, a proposta do Executivo é muito clara (...)**.
(destaques acrescidos)

6. Como se depreende o CEO da Companhia apresentou esclarecimentos adicionais sobre a estrutura societária e funcionamento de uma *Corporation* – eventual modelo proposto pelo acionista controlador à ALMG, uma vez que a proposta mencionada pelo jornalista já era de conhecimento amplo em momento anterior à entrevista.

7. Cumpre ressaltar que a CEMIG tem atuado de forma diligente e em conformidade com a legislação regente, divulgando a seus investidores e à CVM em tempo hábil e exíguo quaisquer informações relevantes que receba e/ou tome conhecimento sobre as propostas de desestatização da Companhia e suas atualizações, a exemplo dos Fatos Relevantes divulgados em 14/11/2024, 01/08/2025 e 06/11/2025.

8. Desse modo, a notícia veiculada reflete tão somente informações devidamente reportadas ao mercado pela CEMIG. As manifestações de seu Presidente constantes na referida notícia não constituem qualquer ato ou fato superveniente capaz de gerar abalo ao mercado de capitais brasileiro, sobretudo pela forma cautelosa e contextualizada como foram apresentadas.

9. Pelo exposto, a Cemig entende que não houve irregularidade na ausência de divulgação de fato relevante em razão da divulgação da matéria questionada, porquanto seu conteúdo não enseja a incidência de qualquer hipótese prevista na Resolução CVM nº 44/21 para obrigatoriedade da medida.

10. Finalmente, a Companhia, reiterando seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, reforça seu comprometimento com a transparência e informação para com seus investidores.

11. A Cemig permanece à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que sejam pertinentes.

Atenciosamente,

Belo Horizonte, 26 de março de 2026.

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidência de Finanças e de Relações com Investidores

